



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações à **Leidamar Camargo Araujo Lenhaverde** pelo excelente trabalho prestado ao bairro de Taipas.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações à **Leidamar Camargo Araujo Lenhaverde**, por ocasião das comemorações dos 115 anos do bairro de Taipas.

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA

Um hospital sem a dedicação de profissionais sensíveis torna-se um lugar árido e burocrático, é a relação cordial entre pacientes e o corpo profissional que humaniza o atendimento. Quem faz essa intermediação no Hospital Geral de Taipas é o departamento de assistência social, e nele uma pessoa se destaca, **Leidamar Camargo Araujo Lenhaverde**, a Leda, que ali trabalha desde 1992, como assistente técnica de saúde. Ela é casada, tem 49 anos de idade, reside em Taipas há 28 anos, é bacharel em serviço social pela Faculdade Paulista de Serviço Social, turma de 1984. A sua experiência profissional no serviço público teve início em 1989, ao ingressar na Unidade Básica de Saúde Vila Maggi; em 1990 trabalhou na Supervisão de Serviço Social. No Hospital de Taipas assessora a diretora Técnica de Departamento, Dra. Andréa Salles Aldrighi, onde participa do Programa de Planejamento Familiar e coordena a assistência espiritual no Hospital (com 23 instituições religiosas que realizam visita aos doentes). Leda ainda dá apoio à Comissão de Saúde do Hospital e participa de reuniões com a comunidade. Ela tem diversas especializações, tais como, em educação em saúde pública, administração hospitalar, gerontologia social e especialização em violência doméstica.

HISTÓRICO DO BAIRRO

O bairro de Taipas ficou conhecido por esse nome, devido as construções com essa técnica, trazida de Portugal, e usada na construção de casarões de fazenda. Taipas, segundo o livro Bairros Paulistanos da A a Z, de Levino Ponciano, "era uma grande fazenda ao lado da Serra da Cantareira. A região já era citada no século 17, por atas da Câmara Municipal, como um caminho,

Vinícius Jcareí, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tele. 3396.4255 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

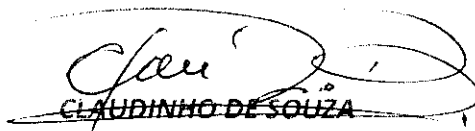
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

uma bifurcação que do Pacaembu se dirigia para Emboaçava (antiga denominação da região da Lapa) e dali seguia para Jundiaí/Campinas, via Taipas. Contam os mais antigos que no local onde está o centro de Taipas hoje, havia um grande estabelecimento, construído de taipa, que funcionava como restaurante, salão de bilhar, salão de baile para 600 pessoas, onde também existia um gerador de energia. Este local era parada obrigatória para quem por ali passava, inclusive boiadeiros. Funcionou entre 1954 e 1960 – e foi um dos pólos centrais por onde cresceu o bairro. A data oficial de aniversário de Taipas, instituída através de Lei municipal de 1998, determinou o dia 3 de maio como a data de aniversário, no entanto, o projeto desta lei não justifica o porquê da data, ou quantos anos o bairro teria. Além do mais, a citada lei estabelece o Dia do Parque de Taipas, e não o Dia de Taipas. Ao que tudo indica, a lei é equivocada e não se baseou em fatos históricos – isto sugere a necessidade de retificação da mesma. Se formos considerar a história, verdadeiramente, como mostram os fatos, Taipas comemora em 2010, 119 anos, se a data de referência fosse a mesma da inauguração da Parada de Taipas, estação de trens aberta em 1º de outubro de 1891, e que depois ganhou o nome de Estação Jaraguá, e aonde se desenvolveu o bairro do Jaraguá. Como se vê, o marco do desenvolvimento urbano local foi à estação de trens. Como se vê, há duas versões para o nome Parada de Taipas, a estação de trens, e o armazém, localizado na esquina das vias Elísio Teixeira Leite e Raimundo Pereira de Magalhães (a antiga Estrada de Campinas). Na Parada de Taipas, antes dos loteamentos, existia apenas sítios, chácaras e alambiques.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Leidamar Camargo Araujo Lenhaverde
Rua João Batista Dias, 193 - Sítio Morro Grande
CEP: 02810-000 - São Paulo-SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes



RDS 0655/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Sra. Leidamar Camargo Araújo Lenhaverde, por ocasião das comemorações dos 119 anos do bairro de Taipas. HISTÓRICO DA HOMENAGEADA: Um hospital sem a dedicação de profissionais sensíveis torna-se um lugar árido e burocrático - é a relação cordial entre pacientes e o corpo profissional que humaniza o atendimento. Quem faz essa intermediação no Hospital Geral de Taipas é o Departamento de Assistência Social, e nele uma pessoa se destaca: Leidamar Camargo Araújo Lenhaverde, a Leda, que ali trabalha desde 1992 como assistente técnica de saúde. Ela é casada, tem 49 anos de idade, reside em Taipas há 28 anos, é bacharel em Serviço Social pela Faculdade Paulista de Serviço Social, turma de 1984. A sua experiência profissional no serviço público teve início em 1989, ao ingressar na Unidade Básica de Saúde Vila Maggi; em 1990 trabalhou na Supervisão de Serviço Social. No Hospital de Taipas assessora a Diretora Técnica de Departamento,



Dra. Andréa Salles Aldrighi, onde participa do Programa de Planejamento Familiar e coordena a assistência espiritual no hospital (com 23 instituições religiosas que realizam visita aos doentes). Leda ainda dá apoio à Comissão de Saúde do hospital e participa de reuniões com a comunidade. Ela tem diversas especializações, tais como em educação em saúde pública, administração hospitalar, gerontologia social e especialização em violência doméstica. HISTÓRICO DO BAIRRO: O bairro de Taipas ficou conhecido por esse nome, devido às construções com essa técnica, trazida de Portugal, e usada na construção de casarões de fazenda. Taipas, segundo o livro Bairros Paulistanos de A a Z, de Levino Ponciano, "era uma grande fazenda ao lado da Serra da Cantareira". A região já era citada no século 17, por atas da Câmara Municipal, como um caminho, uma bifurcação que do Pacaembu se dirigia para Emboaçava (antiga denominação da região da Lapa) e dali seguia para Jundiaí/Campinas, via Taipas. Contam os mais antigos que no local onde está o centro de Taipas, hoje, havia um grande estabelecimento, construído de taipa, que funcionava como restaurante, salão de bilhar, salão de baile para 600 pessoas, onde também existia um gerador de energia. Este local era parada obrigatória, para quem por ali passava, inclusive boiadeiros. Funcionou entre 1954 e 1960 – e foi um dos polos centrais por onde cresceu



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

o bairro. A data oficial de aniversário de Taipas, instituída através de lei municipal de 1998, determinou o dia 3 de maio como a data de aniversário; no entanto, o projeto desta lei não justifica o porquê da data, ou quantos anos o bairro teria. Além do mais, a citada lei estabelece o Dia do Parque de Taipas, e não o Dia de Taipas. Ao que tudo indica, a lei é equivocada e não se baseou em fatos históricos – isto sugere a necessidade de retificação da mesma. Se formos considerar a história, verdadeiramente como mostram os fatos, Taipas comemoraria, em 2010, 119 anos, se a data de referência fosse a mesma da inauguração da Parada de Taipas, estação de trens aberta em 1º de outubro de 1891, e que depois ganhou o nome de Estação Jaraguá, e onde se desenvolveu o bairro do Jaraguá. Como se vê, o marco do desenvolvimento urbano local foi a estação de trens. Há duas versões para o nome Parada de Taipas: a estação de trens e o armazém, localizado na esquina das vias Elísio Teixeira Leite e Raimundo Pereira de Magalhães (a antiga Estrada de Campinas). Na Parada de Taipas, antes dos loteamentos, existiam apenas sítios, chácaras e alambiques. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à homenageada, na Rua João Batista Dias, 193, Sítio Morro Grande, CEP 02810-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 27 de maio de 2010. (aa) **Claudio**, Abou Anni, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Atílio



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Francisco, Chico Macena, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Floriano Pesaro, Goulart, Jorge Borges, José Américo, José Ferreira - Zelão, Juscelino Gadelha, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Natalini, Netinho de Paula, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga, Russomanno, Senival Moura, Toninho Paiva e Ushitaro Kamia. DEFERIDO em 27-05-2010. (a) Celso Jatene." Eu, **MÁNOELA C.R. GRACIOTTI** Assistente Parlamentar, extraí esta

cópia fielmente do original. São Paulo, 02 de junho de 2010. Confere:

MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Técnico Administrativo

. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

. Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1901/2010

São Paulo, 08 de junho de 2010.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0655/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Leidamar Camargo Araújo Lenhaverde.

JCSS/wdg.